

S. Mateus de Grimancelos

GRIMANCELOS, orago São Mateus, era uma vigararia da apresentação do reitor da freguesia de Minhotães.

Grimancelos, segundo o P.^e António Gomes Pereira, vem de *Grimanços*, que julga ser nome gótico.

Não consta esta freguesia das Inquirições de D. Afonso II de 1220, publicadas no *Portugaliae Monumenta Histórica*. Pertencia à Comenda da Ordem de Cristo de Minhotães e foi no tempo do liberalismo baronato.

A sua Igreja Paroquial esteve primitivamente ao nascente da actual, pouco distante desta, onde hoje é um campo pertencente ao passal do pároco.

Caíndo em ruínas aquele templo, foi mudada a matriz para o sitio onde está.

O actual edifício, alto e bem proporcionado, foi edificado nos fins do século XVIII, sendo a capela-mor construída a expensas de um brasileiro, e mais tarde o corpo da igreja por subscrição pública da freguesia.

Cercado de um amplo adro, vedado por parede com duas portas de serventia e respectivos fojos guardados por grades de ferro, eleva-se no cimo do pequeno outeiro de São Mateus de onde se disfruta um panorama desafogado.

A sua fachada virada ao poente é imponente.

Ao centro desta e por cima da porta principal ergue-se uma alta e bem construída torre com seu relógio e, na mesma fachada, por cima da janela que dá luz ao coro, vê-se um nicho com a imagem do padroeiro S. Mateus, em pedra, no tamanho natural e bem esculpada. Ao lado direito do edifício e junto à capela-mor está a sacristia.

Dentro é um templo amplo e espaçoso.

A capela-mor é forrada a madeira com ligeiros ornatos e o seu altar em talha simples.

A tribuna é fechada por uma tela representando São João a baptisar Cristo e que serve de pano de boca.

Existiam no chão duas sepulturas ladeando a paroquial, uma pertencente à casa de Assade e outra à dos Poços, que desapareceram há uns trinta anos, quando da colocação do mosaico que ora reveste o pavimento.

Na padieira ou verga da porta que abre para a sacristia tem gravada a data 1800.

O corpo da Igreja é forrado também a madeira pintada no mesmo gosto do da capela-mor. Os dois altares laterais junto ao arco cruzeiro são em bela talha dourada e os dois que se lhes seguem, bem como os outros dois abaixo das portas travessas, são mais modernos e em talha simples. Destes o primeiro do lado direito da porta principal pertence à casa de Assade.

Ó púlpito e a pia baptismal são da época da Igreja e têm algum merecimento.

Junto ao guarda-vento, na pilastra que sustenta o arco interior da torre, tem de cada lado sua pia de água benta em pedra bem trabalhada.

O Cemitério Paroquial é junto da Igreja. Ao fundo, em frente à sua porta principal, foi construído um jazigo capela no qual se vê a seguinte inscrição: «JAZIGO PERPETUO DE D. ISABEL MARIA CORRÊA DE VAS-

CONSELLOS E FAMÍLIA DO SOLAR D'ASSADE DESTA FREGUESIA DE QRIMANCELOS 1898».

Em frente à porta principal da Igreja e às escadas que dão acesso ao adro, do outro lado da estrada que vai até à Assade, ergue-se um obelisco memória com a seguinte inscrição: — « ESTRADA CONSTRUÍDA A EXPENSAS DA ILL.^{MA} e EX.^{ma} Snr.^a CONDESSA DE CAMPANHA EM 1895 - GRATIDÃO DE GRIMANCELOS - 1898.

O Cruzeiro Paroquial, simples e modesto, fica um pouco ao poente da Igreja, no monte de S. Mateus; na sua base tem a data 1863.

A Residência Paroquial está ao nascente da Igreja à face da estrada de Viatodos a Negreiros, perto do local onde esteve a velha matriz.

Tem esta freguesia as seguintes capelas:

Capela das Almas, no cruzamento da Estrada de Viatodos a Negreiros com a que vai à Assade.

De aspecto antigo, não tem porém data da sua construção. De pequenas dimensões parece mais um Nicho ou Alminhas. É pública.

Capela de Santa Cruz que foi erigida para comemorar o aparecimento, no solo, de uma cruz, a qual ainda hoje existe no pavimento da capela, cercada por grades de ferro.

Foi construída apenas a capela-mor, hoje bastante arruinada, vendo-se ainda parte das paredes que deviam constituir o corpo da capela que ficou incompleto.

Ao lado esquerdo desta capela, encostado à sua parede virada à Estrada, está um Nicho com as imagens de Nossa Senhora do Rosário e Senhor dos Passos acompanhado de Judeus. Esta capela é pública.

Capela de Santo António, junto à casa dos Poços, pequenina e muito bem conservada.

Pertence ao Snr. Miguel de Oliveira Novais.

Capela do Coração de Jesus, junto às Casas Novas.
Pertence ao Snr. Miguel de Oliveira Novais.

Capela de Nossa Senhora do Amparo, junto à casa de Assade. É um belo templozinho, ricamente asseado ainda que interiormente levemente modernizado.

No altar tem a data — M D C C L — e no coro a Inscrição: «R.^{DA} 1908».

Ligada à casa forma com esta um lindo recanto muito de apreciar.

O seu estilo é D. João V e por cima de sua porta de entrada tem a seguinte inscrição — «N.^A SENHORA DO AMPARO».

O P.^e Manuel Pereira de Vilas Boas, reitor da freguesia de Silveiros, no seu testamento feito em 1780, instituindo herdeiro seu sobrinho Francisco Correia da Costa Lemos ou Francisco Correia de Vasconcelos, declara que é de sua vontade que junto à casa de Assade, nesta freguesia, se erija uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo. Esta capela pertence hoje ao Ex.^{mo} Snr. João Carlos de Miranda, casado com a Ex.^{ma} Senhora D. Clara Ângela Correia de Vasconcelos.

Esta freguesia situada em planície, na encosta do monte da Saia, está na bacia orográfica do rio Este.

É banhada pelo ribeiro de Mangualde, que nasce em Chavão e é afluente do Este, e é servida pela Estrada Municipal de Viatodos a Negreiros e Fontaínhas com um ramal desta, junto à Igreja, até à Assade.

As suas fontes públicas são: a de Porto Carreiro, a de Assade, a do Sacramento ou de Baixo e a da Bouça.

A sua população no século XVI era de 32 moradores; no século XVII era de 56 vizinhos; no século XVIII era de 71 fogos; no século XIX era de 319 habitantes e

pelo 7.º Censo de População é de 413 habitantes, sendo 187 varões e 226 fêmeas, sabendo ler 80 homens e 37 mulheres.

Está distribuída esta população pelos seguintes lugares habitados: Fonte, Aldeia de Cima, Outeiro, Botica, Almas, Monte, Barreiros, Granja, Real, Poços, Residência, Coteló, Bacelete, Seixosa, Mangualde, Porto Carreiro, Sendilães, Assade e Mouria.

As suas casas mais importantes são: a de Assade (brazonada), a de Mangualde, a da Mouria, a dos Poços (brasonada), a de Barreiros, a de Real, a das Casas Novas e a da Senra.

Tem Escola Oficial que funciona em edifício arrendado, mas brevemente passará para edifício próprio em construção no Outeiro de S. Mateus, junto à Estrada de Assade.

Vai ser instalada em um bom edifício, concorrendo para a sua construção a Junta da Freguesia, a Câmara Municipal e o Governo.

Nesta freguesia não há indústria própria digna de nota, a não ser a de moagem em vários moinhos existentes no ribeiro de Mangualde.

Tem uma boa loja de comércio, das mais importantes pela variedade e sortido de fazendas à venda.

Confronta esta freguesia pelo nascente, com a de Minhotães ; pelo sul, com a de Gondifelos, dó concelho de Famalicão ; pelo poente, com a de Negreiros e pelo norte, com a de Chavão.

Das pessoas mais notáveis, que nasceram nesta freguesia, ou cujos nomes a ela andam ligados, destacaremos as seguintes:

Conselheiro Dr. José Correia de Vasconcelos, nascido na casa de Assade desta freguesia em 1796, estudou preparatórios no Porto e formou-se em Direito canónico

pela Universidade de Coimbra (1818) com 22 anos de idade.

Tendo apenas ordens menores, foi nomeado e tomou posse (1818), como coadjutor e futuro sucessor de seu tio Joaquim José Pereira Godinho, de um canonicato na Sé do Porto.

Dedicando-se à advocacia trabalhou em todos os Tribunais do Porto e tinha a carta de conselheiro.

Foi Procurador Geral do bispado, Juiz Comissário da bula de Santa Cruzada, Desembargador da Câmara Eclesiástica, Vigário Geral e Vigário Capitular *sede vacante* por morte do Bispo D. Jerónimo da Costa Rebelo, Governador do bispado, Chantre da Sé (1856) e Deão da Sé do Porto (1862).

Assinou a Provisão para a edificação da capela da Torre da Marca, que benzeu. Benzeu também a primeira pedra para o Palácio de Cristal, a primeira pedra para o Hospital D. Pedro V, a dó monumento a D. Pedro IV, e o Palácio da Justiça em São João Novo. Presidiu à abertura da Biblioteca do Seminário do Porto, fazendo, o discurso inaugural.

Tendo sido escolhido contra sua vontade para bispo do Porto, declinou essa honra, rogando dispensa a Roma.

António de Passos de Almeida Pimentel, Sargento--Mor de Barcelos e depois Comandante da Guarda Cívica em 1828. Por serviços prestados à causa das instituições liberais, foi-lhe concedido o título de Barão de Grimancelos e nomeado Governador do Castelo d'e São João da Foz do Douro, onde faleceu em 26 de Outubro de 1867.

D. Mariana Emílio, de Macedo Passos de Almeida Pimentel, filha de D. Mariana Narcisa de Passos de Almeida Pimentel, 1.^a filha de Bernardo José de Passos, e de seu marido Domingos Bernardino Veloso de Macedo,

bacharel formado em Cânones pela Universidade de Coimbra, Juiz de Fora na comarca de Castelo de Vide e depois Juiz dos Órfãos em Barcelos.

D. Mariana Emília foi Condessa de Campanhã em remuneração dos serviços prestados por seu tio, o 1.º Conde de Campanhã, Baltasar de Almeida Pimentel, e senhora da casa dos Poços nesta freguesia, onde passava grandes temporadas, a qual depois foi vendida, passando a estranhos.

Nasceu em 23 de Abril de 1834 e casou em 8 de Janeiro de 1877 com seu cunhado João Rodrigues da Silva Santos, 1.º Verificador da Alfândega de Lisboa, viuvo em primeiras núpcias de sua irmã D. Maria Adelaide de Macedo Passos Pimentel.

Jerónimo Correia Homem, filho de Francisco Martins Homem e de sua mulher D. Antónia Correia Ramires, da cidade de Braga, neto de Alexandre Correia Ramires e de D. Jerónima Rodrigues Berincor, moradores em Vila do Conde (o qual seu avô tirou brasão de armas em 3 de Maio de 1550) por carta de 22 de Agosto de 1629 tirou brasão dos Correias e Costas, como consta da carta original existente na casa de Assade desta freguesia.

Miguel Pereira de Andrade Lemos Correia da Costa, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, filho de Frutuoso de Andrade Lemos Correia e Costa e de sua mulher D. Ana Pereira de Melo, casou com D. Maria Josefa Pereira de Vilas Boas, filha de Manuel de Miranda e de sua mulher D. Benta Pereira de Vilas Boas, esta irmã do P.º Manuel Pereira de Vilas Boas, reitor de Silveiros.

Tirou em 4 de Março de 1765 carta de brasão de armas — Lemos Costas, Correias e Lemos, Livro I, foi. 1.

Esta freguesia, servida pela estrada de Viatodos a Negreiros, está ligada com a sua -sede concelhia, quer por Viatodos, Estrada Nacional n.º 4 de Famalicão a Bar-

celos, quer pela Estrada Municipal das Fontainhas a Barcelos.

Por um ou por outro lado a volta é porém grande, de alguns quilómetros.

Encurtar-se-ia muito a distância com a construção da Estrada de Chavão às Carvalhas, que falta abrir apenas da Igreja daquela freguesia a esta.

Os povos destes sítios lucrariam muito com a abertura desta estrada que os poria em comunicação directa com a cidade de Barcelos.

Esperam que o Ex.^{mo} Senhor Dr. Joaquim Furtado Martins, muito digno Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, natural da freguesia de Grimancelos, lhes satisfaça dentro em breve esta sua velha aspiração.

Há nesta freguesia uma boa edificação em granito da região, conhecido por *pedra de galho*, bem trabalhada e que ficou incompleta, tendo apenas as paredes sem madeiramentos nem cobertura. O povo chama-lhe o *Palácio da Asneira*.

Foi mandado construir por um *brasileiro* que, acabando-se-lhe o dinheiro, deixou-o incompleto.